

Junta de Real, Dume e Semelhe homenageou 105 alunos e estimulou bons resultados escolares



António Silva

O grupo do curso de viola animou ontem o espetáculo



António Silva

As meninas do curso de dança encantaram os presentes

© CARLA ESTEVES

A União de Freguesias de Real, Dume e Semelhe homenageou ontem um total de 105 alunos pelos bons resultados obtidos no ano letivo de 2015/2016. Os estudantes, que frequentam os Agrupamentos de Escolas de Real, Sá de Miranda e Maximinos, situados na área geográfica da União de Freguesias viram assim reconhecido o seu empenho e serviram de exemplo para que outros possam seguir os seus passos.

A iniciativa, pioneira ao nível do concelho de Braga, realiza-se desde o ano

de 2011, então na extinta Junta de Freguesia de Real, tendo sido alargada com a agregação das freguesias de Dume e Semelhe.

Segundo o presidente da Junta, Francisco Silva, o objetivo deste evento é «motivar, premiar o mérito, a excelência porque comunidade deve homenagear aqueles que ao longo do ano letivo deram o seu melhor e trabalharam bastante para atingir bons resultados». Segundo o autarca, também ele professor, o prémio pretende ainda ser um incentivo, uma forma de «motivar os outros a trabalhar um pouco mais para que os seus familiares pos-

sam congratular-se com o seu sucesso educativo».

Embora seja difícil de aferir se a iniciativa tem tido resultados efetivos no desempenho escolar dos alunos, para o autarca local «acaba por ser um pequeno reбуçado que a freguesia dá», atribuindo um diploma e um valor para a aquisição de material desportivo a cada estudante homenageado.

O sucesso dos alunos deve-se aos Agrupamentos, aos professores, aos funcionários e também

O espetáculo é também um meio de divulgar o trabalho realizado na Junta.

aos pais, que colaboram e proporcionam todas as condições para que os seus filhos alcancem os resultados pretendidos. E claro, também aos próprios alunos, porque se eles não quiserem não há nada que se possa fazer», argumentou Francisco Silva.

De acordo com o autarca o espetáculo é também uma oportunidade para unir a comunidade, «uma vez que há três agrupamentos nesta União de Freguesias, e há união,

confraternização entre alunos e troca de experiências entre professores e funcionários».

Oportunidade para mostrar trabalho

Francisco Silva afirmou ainda que o espetáculo de ontem constituiu uma oportunidade para dar a conhecer uma parte do trabalho que, ao longo do ano, é realizado na freguesia.

«Disponibilizamos aos agrupamentos uma psicóloga e também temos atividades culturais e recreativas», referiu, esclarecendo que o espetáculo foi animado por atuações dos alunos do curso de

viola, que há dois anos estão em Real a trabalhar num espaço disponibilizado pela Junta, bem como as meninas do curso de dança.

Atuou ainda o par Diana e João, que vai representar a Ent'Artes – Escola de Dança num espetáculo de bailado em Nova Iorque.

«Portanto tudo o que fazemos ao longo do ano é refletido neste espetáculo e há atividades que alguns fregueses desconhecem que são disponibilizadas pela Junta, como o karaté, que acabam sempre por cativar novos praticantes nestes espetáculos», explicou o autarca, dando outros exemplos.